Editora Solução
a solução para o seu concurso!

UFMS

Arquivista

SL-004NV-26
7901183012343

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos 7
2. Gêneros e tipos textuais 10
3. Funções da linguagem 14
4. Coesão e coerência textual 16
5. Significação de palavras e expressões: sinonímia, antonímia, polissemia, paronímia, homonímia e formas variantes. Sentido próprio e figurado das palavras 19
6. Ortografia oficial, incluindo emprego das letras, do hífen e de letras maiúsculas e minúsculas, conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa 21
7. Acentuação gráfica 27
8. Classes de palavras: identificação, classificação, flexão e emprego. Emprego dos tempos e modos verbais 29
9. Estrutura e formação de palavras 42
10. Sintaxe da oração e do período. Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Período composto por coordenação e subordinação. Orações reduzidas 48
11. Concordância verbal e nominal 51
12. Regência verbal e nominal 55
13. Emprego do sinal indicativo de crase 59
14. Colocação pronominal 61
15. Pontuação 63

Legislação

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: Administração Pública (arts. 37 a 41) 71
2. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações) 77
3. Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, e suas alterações) 103
4. Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018, e suas alterações) 109
5. Estatuto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 93-Coun/UFMS, de 28 de maio de 2021) 129
6. Regimento Geral da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 137- Coun/UFMS, de 29 de outubro de 2021) 136
7. Código de Ética Profissional dos Servidores da UFMS (Resolução nº 426-Coun/UFMS, de 1º de abril de 2026 146

Raciocínio Lógico

1. Lógica proposicional: proposições, valores lógicos, sentenças abertas, conectivos lógicos, tabelas-verdade, tautologia, contradição e contingência. negação de proposições 157
2. Equivalências e implicações lógicas 159
3. Argumentação lógica: validade de argumentos, inferências e conclusões 165
4. Diagramas lógicos e operações com conjuntos 168
5. Raciocínio sequencial: sequências numéricas, alfabéticas e figurais 174
6. Orientação espacial e temporal 178

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

7. Resolução de problemas envolvendo relações entre pessoas, objetos, lugares e situações hipotéticas; Resolução de problemas lógico-matemáticos e compreensão de processos dedutivos que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduzem validamente a conclusões determinadas 180
8. Princípio fundamental da contagem; Análise combinatória: arranjos, permutações e combinações 188
9. Probabilidade 189
10. Razões, proporções e porcentagem 191

Língua Inglesa

1. Compreensão e interpretação de texto (sentido global do texto, localização de determinada ideia, palavras cognatas) .. 199
2. Conhecimento de vocabulário fundamental e de aspectos gramaticais em nível funcional, ou seja, como acessório à compreensão do texto 201

Conhecimentos Específicos
Arquivista

1. Fundamentos da Arquivologia: História da Arquivologia; arquivos públicos e privados: conceitos e história; Princípios e características arquivísticas: definição e interpretações teóricas na Arquivologia 213
2. Legislação e Sistemas Arquivísticos: Legislação arquivística; Lei nº 12.527/2011 — Lei de Acesso à Informação 220
3. Lei nº 13.709/2018 — Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais 227
4. Conselho Nacional de Arquivos — CONARQ 240
5. Sistema Nacional de Arquivos — SINAR 243
6. Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos da Administração Pública Federal — SIGA 247
7. Preservação e Tecnologias Aplicadas aos Arquivos 251
8. Preservação de documentos analógicos e digitais de diferentes gêneros: conceitos e metodologias; gestão de acervos nato-digitais, representantes digitais e híbridos; microfilmagem e digitalização; Autenticidade, integridade e confiabilidade dos documentos arquivísticos digitais 255
9. Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos — SIGAD; e-ARQ Brasil, versão 2 259
10. Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis — RDC-Arq, diretrizes versão 2 263
11. Gestão de Documentos e Arquivos Permanentes; Gestão de documentos: conceitos, etapas e metodologia 267
12. Classificação e avaliação documental; valores primário e secundário; temporalidade e destinação; transferência, recolhimento e eliminação. Instrumentos de classificação e tabelas de temporalidade e destinação de documentos relativos às atividades-meio da Administração Pública Federal e às atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior — IFES 271
13. Arquivos permanentes: conceitos e metodologia de tratamento documental 275
14. Descrição e Difusão Arquivística. Normas de descrição arquivística: história, ISAD(G) e NOBRADE; Difusão de arquivos; Serviços e Instrumentos Digitais; Assentamento Funcional Digital 280
15. Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão — e-SIC; Protocolo GOV.BR 284

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

▸ A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais , que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário :** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

▸ A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textosnão-verbais , que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores:** As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos:** Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões:** Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

▸ Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio:** Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

▪ **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

▸ **Compreensão como Base para a Interpretação**

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

A compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

Textos Verbais e Não-Verbais

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais:verbais e não-verbais . Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

▸ **Textos Verbais**

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

Características dos Textos Verbais:

▪ **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.

▪ **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.

▪ **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

▪ **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.

▪ **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.

▪ **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

▸ **Textos Não-Verbais**

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

Características dos Textos Não-Verbais:

▪ **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.

▪ **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.

▪ **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

▪ **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.

▪ **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.

▪ **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

▸

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

LEGISLAÇÃO

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ARTS. 37 A 41)

Da Administração Pública

‣ **Disposições gerais e servidores públicos**

A expressão Administração Pública em sentido objetivo traduz a ideia de atividade, tarefa, ação ou função de atendimento ao interesse coletivo. Já em sentido subjetivo, indica o universo dos órgãos e pessoas que desempenham função pública.

Conjugando os dois sentidos, pode-se conceituar a Administração Pública como sendo o conjunto de pessoas e órgãos que desempenham uma função de atendimento ao interesse público, ou seja, que estão a serviço da coletividade.

‣ **Princípios da Administração Pública**

Nos termos do caput do Artigo 37 da CF, a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

As provas de Direito Constitucional exigem com frequência a memorização de tais princípios. Assim, para facilitar essa memorização, já é de praxe valer-se da clássica expressão mnemônica "LIMPE". Observe o quadro abaixo:

Princípios da Administração Pública	
L	Legalidade
I	Impessoalidade
M	Moralidade
P	Publicidade
E	Eficiência
LIMPE	

Passemos ao conceito de cada um deles:

Princípio da Legalidade:

De acordo com este princípio, o administrador não pode agir ou deixar de agir, senão de acordo com a lei, na forma determinada. O quadro abaixo demonstra suas divisões.

Princípio da Legalidade	
Em relação à Administração Pública	A Administração Pública somente pode fazer o que a lei permite → **Princípio da Estrita Legalidade**
Em relação ao Particular	O Particular pode fazer tudo que a lei não proíbe

Princípio da Impessoalidade:

Em decorrência deste princípio, a Administração Pública deve servir a todos, sem preferências ou aversões pessoais ou partidárias, não podendo atuar com vistas a beneficiar ou prejudicar determinadas pessoas, uma vez que o fundamento para o exercício de sua função é sempre o interesse público.

Princípio da Moralidade:

Tal princípio caracteriza-se por exigir do administrador público um comportamento ético de conduta, ligando-se aos conceitos de probidade, honestidade, lealdade, decoro e boa-fé.

A moralidade se extrai do senso geral da coletividade representada e não se confunde com a moralidade íntima do administrador (moral comum) e sim com a profissional (ética profissional).

O Artigo 37, §4º da CF elenca as consequências possíveis, devido a atos de improbidade administrativa:

‣ **Sanções ao cometimento de atos de improbidade administrativa**

- Suspensão dos direitos políticos (responsabilidade política)
- Perda da função pública (responsabilidade disciplinar)
- Indisponibilidade dos bens (responsabilidade patrimonial)
- Ressarcimento ao erário (responsabilidade patrimonial)

Princípio da Publicidade:

O princípio da publicidade determina que a Administração Pública tem a obrigação de dar ampla divulgação dos atos que pratica, salvo a hipótese de sigilo necessário.

A publicidade é a condição de eficácia do ato administrativo e tem por finalidade propiciar seu conhecimento pelo cidadão e possibilitar o controle por todos os interessados.

Princípio da Eficiência:

Segundo o princípio da eficiência, a atividade administrativa deve ser exercida com presteza, perfeição e rendimento funcional, evitando atuações amadorísticas.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Este princípio impõe à Administração Pública o dever de agir com eficiência real e concreta, aplicando, em cada caso concreto, a medida, dentre as previstas e autorizadas em lei, que mais satisfaça o interesse público com o menor ônus possível (dever jurídico de boa administração).

Em decorrência disso, a administração pública está obrigada a desenvolver mecanismos capazes de propiciar os melhores resultados possíveis para os administrados. Portanto, a Administração Pública será considerada eficiente sempre que o melhor resultado for atingido.

Disposições Gerais na Administração Pública:

O esquema abaixo sintetiza a definição de Administração Pública:

Administração Pública	
Direta	**Indireta**
Federal Estadual Distrital Municipal	Autarquias (podem ser qualificadas como agências reguladoras) Fundações (autarquias e fundações podem ser qualificadas como agências executivas) Sociedades de economia mista Empresas públicas
Entes Cooperados	
Não integram a Administração Pública, mas prestam serviços de interesse público. Exemplos: SESI, SENAC, SENAI, ONG's	

As disposições gerais sobre a Administração Pública estão elencadas nos Artigos 37 e 38 da CF. Vejamos:

CAPÍTULO VII
DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

SEÇÃO I
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

I - os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei;(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

II - a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração;(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

III - o prazo de validade do concurso público será de até dois anos, prorrogável uma vez, por igual período;

IV - durante o prazo improrrogável previsto no edital de convocação, aquele aprovado em concurso público de provas ou de provas e títulos será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira;

V - as funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam - se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento;(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

VI - é garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical;

VII - o direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica;(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

VIII - a lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão;

IX - a lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público;(Vide Emenda constitucional nº 106, de 2020)

X - a remuneração dos servidores públicos e o subsídio de que trata o §4º do art. 39 somente poderão ser fixados ou alterados por lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso, assegurada revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)(Regulamento)

XI - a remuneração e o subsídio dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional, dos membros de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos detentores de mandato eletivo e dos demais agentes políticos e os proventos, pensões ou outra espécie remuneratória, percebidos cumulativamente ou não, incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, não poderão exceder o subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, aplicando - se como limite, nos Municípios, o subsídio do Prefeito, e nos Estados e no Distrito Federal, o subsídio mensal do Governador no âmbito do Poder Executivo, o subsídio dos Deputados Estaduais e Distritais no âmbito do Poder Legislativo e o subsidio dos Desembargadores do Tribunal de Justiça, limitado a noventa inteiros e vinte e cinco centésimos por cento do subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, no âmbito do Poder Judiciário, aplicável este limite aos membros do Ministério Público, aos Procuradores e aos Defensores Públicos;(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 41, 19.12.2003)

XII - os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo;

XIII - é vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

XIV - os acréscimos pecuniários percebidos por servidor público não serão computados nem acumulados para fins de

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

RACIOCÍNIO LÓGICO

LÓGICA PROPOSICIONAL: PROPOSIÇÕES, VALORES LÓGICOS, SENTENÇAS ABERTAS, CONECTIVOS LÓGICOS, TABELAS-VERDADE, TAUTOLOGIA, CONTRADIÇÃO E CONTINGÊNCIA. NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

A lógica proposicional é baseada justamente nas *proposições* e suas relações. Podemos ter dois tipos de proposições, simples ou composta.

Em geral, uma proposição simples não utiliza conectivos (*e*; *ou*; *se*; *se, e somente se*). Enquanto a proposição composta é formada por duas ou mais proposições simples ligadas por esses conectivos.

Mas às vezes uma proposição composta é de difícil análise. "Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real". Se Carlos não for professor e a moeda do Brasil for o real, a proposição composta é verdadeira ou falsa? Temos uma proposição verdadeira e falsa? Como podemos lidar com isso?

A melhor maneira de analisar estas proposições compostas é através de tabelas-verdade.

A *tabela-verdade* é montada com todas as possibilidades que uma proposição pode assumir e suas combinações. Se quiséssemos saber sobre uma proposição e sua negativa, teríamos a seguinte tabela-verdade:

p	~p
V	F
F	V

A tabela-verdade de uma conjunção (p ^ q) é a seguinte:

p	*q*	p ^ q
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Todas as tabelas-verdade são as seguintes:

p	*q*	*p ^ q*	p v q	p -> q	p ⇔q	p v. q
V	V	V	V	V	V	F
V	F	F	V	F	F	V
F	V	F	V	V	F	V
F	F	F	F	V	V	F

Note que quando tínhamos uma proposição, nossA tabela-verdade resultou em uma tabela com 2 linhas e quando tínhamos duas proposições nossa tabela era composta por 4 linhas.

A fórmula para o número de linhas se dá através de 2^n, onde n é o número de proposições.

Se tivéssemos a seguinte tabela-verdade:

p	*q*	*r*	p v q -> r

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Mesmo sem preenchê-la, podemos afirmar que ela terá 2^3 linhas, ou seja, 8 linhas.
Mais um exemplo:

p	*q*	p -> q	~p	~q	~q -> ~p
V	V	V	F	F	V
V	F	F	F	V	F
F	V	V	V	F	V
F	F	V	V	V	V

Note que o resultado de p->q é igual a ~q -> ~p (V-F-F-V). Quando isso acontece, diremos que as proposições compostas são logicamente *equivalentes* (iguais).

Outro exemplo de como A tabela-verdade pode nos ajudar a resolver certas proposições mais complicadas: Quero saber os resultados para a proposição composta *(p^q) -> pvq*. O que vamos fazer primeiro é montar A tabela-verdade para p^q e pvq.

p	q	p^q	p v q
V	V	V	V
V	F	F	V
F	V	F	V
F	F	F	F

Agora que sabemos como nossos elementos se comportam, vamos relacionar com p->q:

p	q	p->q
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Desta forma, sabemos que a implicação que relaciona V com V resulta em V, e V com F resulta em F, e assim por diante.
Podemos então agora montar nossa tabela completa com todas estas informações:

p	q	p^q	pvp	p->q	(p^q) -> pvq
V	V	V	V	V	V
V	F	F	V	F	V
F	V	F	V	V	V
F	F	F	F	V	V

O processo pode parecer trabalhoso, mas a prática faz com que seja rápida a montagem destas tabelas, chegando rapidamente na análise da questão e com seu resultado prontamente obtido.

- **Classificação quanto ao Valor Lógico Global**

Tautologia e Contradição

Uma proposição composta é chamada tautologia quando seu valor de verdade é verdadeiro para toda combinação possível dos valores de verdade das proposições que a compõem, independentemente do conteúdo específico dessas proposições. Uma proposição composta é chamada contradição quando seu valor de verdade é falso para toda combinação possível, constituindo o caso exatamente oposto ao da tautologia. A proposição $p \vee \neg p$ constitui exemplo de tautologia, pois é sempre verdadeira, enquanto $p \wedge \neg p$ constitui exemplo de contradição, pois é sempre falsa, qualquer que seja o valor lógico atribuído a p nessa análise.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

LÍNGUA INGLESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO (SENTIDO GLOBAL DO TEXTO, LOCALIZAÇÃO DE DETERMINADA IDEIA, PALAVRAS COGNATAS)

A compreensão de textos é uma das habilidades fundamentais para qualquer estudante ou profissional que deseja aprimorar sua proficiência na língua inglesa. A leitura eficiente não se limita apenas à tradução de palavras ou frases isoladas, mas envolve a interpretação do significado global do texto, a identificação de informações explícitas e implícitas e a análise de sua estrutura e contexto.

No ambiente acadêmico e profissional, os textos podem ser classificados em duas grandes categorias: textos técnicos e textos gerais. Enquanto os textos gerais abrangem notícias, artigos, ensaios e outras formas de escrita cotidiana, os textos técnicos são mais específicos e voltados para áreas do conhecimento como engenharia, direito, medicina, informática, administração e muitas outras. Cada um desses tipos de texto apresenta desafios próprios e requer estratégias diferenciadas para uma leitura eficiente.

Este estudo abordará as principais características dos textos técnicos e gerais, discutindo as dificuldades que os leitores podem encontrar e apresentando estratégias eficazes para melhorar a compreensão textual.

Textos técnicos

Os textos técnicos são aqueles que utilizam uma linguagem especializada e objetiva, voltados para um público específico dentro de uma área do conhecimento. Eles costumam ser encontrados em manuais, relatórios, artigos científicos, especificações de produtos, normas regulatórias, entre outros documentos.

- **Características dos Textos Técnicos**

  ▪ **Os textos técnicos possuem algumas características marcantes:**

  ▪ **Uso de terminologia específica:** Muitas palavras e expressões são utilizadas apenas dentro de determinado campo do conhecimento, exigindo familiaridade com a área para uma compreensão completa.

  Ex.: *Em um texto de informática, encontramos termos como algorithm, database, encryption.*

  ▪ **Linguagem objetiva e impessoal:** A escrita tende a ser formal, direta e livre de opiniões pessoais.

  Ex.: *The experiment was conducted following the standard procedures. (O experimento foi conduzido seguindo os procedimentos padrão.)*

  ▪ **Uso de voz passiva:** Para enfatizar os processos em vez dos agentes da ação.

  Ex.: *The system was updated to improve performance. (O sistema foi atualizado para melhorar o desempenho.)*

  ▪ **Estrutura lógica e sequencial:** Os textos técnicos costumam seguir um formato organizado, com introdução, desenvolvimento e conclusão bem definidos.

- **Desafios da Compreensão de Textos Técnicos**

  ▪ **Ler textos técnicos em inglês pode ser um desafio, especialmente para aqueles que não estão familiarizados com a terminologia da área. Os principais obstáculos incluem:**

  ▪ **Vocabulário altamente especializado:** Muitos termos não fazem parte do inglês cotidiano e precisam ser aprendidos separadamente.

  ▪ **Uso frequente de abreviações e siglas:** Em áreas como tecnologia e medicina, é comum o uso de siglas que podem dificultar a leitura.

  Ex.: *CPU (Central Processing Unit), ECG (Electrocardiogram).*

  ▪ **Estruturas gramaticais complexas:** Frases longas e repletas de informações técnicas podem dificultar a identificação da ideia principal.

- **Estratégias para a Compreensão de Textos Técnicos**

  ▪ **Para melhorar a leitura de textos técnicos em inglês, algumas estratégias podem ser adotadas:**

  ▪ **Identificar palavras-chave:** Focar nos termos mais importantes da frase pode ajudar a compreender a ideia geral sem precisar traduzir palavra por palavra.

  ▪ **Usar o contexto para deduzir significados:** Muitas palavras técnicas podem ser compreendidas pelo contexto em que aparecem.

  ▪ **Consultar glossários especializados:** Muitas áreas do conhecimento possuem glossários que explicam os termos técnicos de forma clara.

  ▪ **Familiarizar-se com estruturas comuns:** Conhecer a estrutura de textos técnicos pode facilitar a leitura. Por exemplo, artigos científicos geralmente apresentam seções como Abstract, Introduction, Methods, Results, Conclusion.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Textos gerais

Os textos gerais são aqueles que abordam temas diversos e são direcionados ao público em geral. Eles podem incluir notícias, artigos de opinião, ensaios, entrevistas, blogs, literatura e outros gêneros textuais amplamente acessíveis.

- **Características dos Textos Gerais**
  - **Os textos gerais apresentam características distintas dos textos técnicos, como:**
  - **Linguagem mais acessível e menos formal:** Dependendo do tipo de texto, a escrita pode ser mais coloquial e envolvente.

    Ex.: *People around the world are concerned about climate change. (Pessoas ao redor do mundo estão preocupadas com a mudança climática.)*

  - **Uso de expressões idiomáticas e metáforas:** Textos gerais frequentemente incluem expressões figuradas que podem ser difíceis de traduzir literalmente.

    Ex.: *It's raining cats and dogs! (Está chovendo muito!)*

  - **Maior presença de opinião e argumentação:** Diferente dos textos técnicos, que são objetivos, os textos gerais podem conter análises e argumentos pessoais do autor.

- **Desafios da Compreensão de Textos Gerais**
  - **Mesmo sendo mais acessíveis, os textos gerais podem apresentar desafios para leitores de inglês como segunda língua. Entre os principais desafios, destacam-se:**
  - **Uso de linguagem figurada e expressões idiomáticas:** Muitas expressões não possuem tradução direta e precisam ser aprendidas no contexto.
  - **Variedade de estilos de escrita:** Diferentes gêneros textuais exigem diferentes formas de interpretação. Um artigo jornalístico, por exemplo, difere de uma história fictícia.
  - **Presença de tempos verbais complexos:** Dependendo do texto, pode haver grande variação entre tempos verbais, como o Present Perfect ou o Past Perfect, que podem ser difíceis para aprendizes.

- **Estratégias para a Compreensão de Textos Gerais**
  - **A leitura eficiente de textos gerais pode ser aprimorada com algumas estratégias:**
  - **Leitura global antes da leitura detalhada:** Fazer uma leitura rápida do texto antes de tentar compreender cada detalhe ajuda a captar a ideia principal.
  - **Reconhecer a estrutura do texto:** Entender se o texto é uma notícia, um artigo de opinião ou um ensaio pode orientar a interpretação.
  - **Identificar conectores lógicos:** Palavras como however, therefore, on the other hand ajudam a compreender a relação entre as ideias.
  - **Praticar a leitura extensiva:** Ler diferentes tipos de textos regularmente ajuda a expandir o vocabulário e a melhorar a fluência na leitura.

- **Comparação Entre Textos Técnicos e Gerais**

Embora os textos técnicos e gerais tenham diferenças significativas, ambos exigem habilidades de leitura atenta e interpretação de contexto. A tabela abaixo resume as principais diferenças entre os dois tipos de texto:

Característica	Textos Técnicos	Textos Gerais
Objetivo	Informar de forma objetiva e especializada	Informar, entreter ou persuadir
Vocabulário	Técnico e específico	Mais variado e acessível
Estilo	Formal e impessoal	Pode ser formal ou informal
Estrutura	Sequencial e lógica	Pode ter estrutura flexível
Uso de opinião	Raramente	Frequentemente

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

FUNDAMENTOS DA ARQUIVOLOGIA: HISTÓRIA DA ARQUIVOLOGIA; ARQUIVOS PÚBLICOS E PRIVADOS: CONCEITOS E HISTÓRIA; PRINCÍPIOS E CARACTERÍSTICAS ARQUIVÍSTICAS: DEFINIÇÃO E INTERPRETAÇÕES TEÓRICAS NA ARQUIVOLOGIA

Definições fundamentais de arquivologia

Conceito de arquivologia

A arquivologia é a ciência que se dedica ao estudo dos arquivos, compreendidos como conjuntos organizados de documentos produzidos e acumulados por pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, no exercício de suas atividades. Essa ciência se preocupa com a produção, organização, conservação, uso e acesso aos documentos de arquivo, com o objetivo de garantir sua autenticidade, integridade e confiabilidade ao longo do tempo.

Ao contrário do senso comum, que associa arquivos apenas a espaços de armazenamento de papéis antigos, a arquivologia compreende que os arquivos são instrumentos dinâmicos, essenciais para a administração pública, a memória institucional e a cidadania. O campo da arquivologia busca, portanto, sistematizar técnicas e metodologias que permitam o correto tratamento dos documentos desde o momento de sua produção até seu eventual descarte ou guarda permanente.

Diferenças entre arquivo, biblioteca e museu

▪ Uma distinção fundamental para quem estuda arquivologia é a diferença entre arquivo, biblioteca e museu. Embora todos lidem com a informação e a preservação da memória, seus objetos, métodos e finalidades são distintos:

▪ Arquivos guardam documentos únicos, produzidos no decorrer das atividades de uma pessoa ou instituição. A ênfase está na proveniência e na função administrativa, jurídica ou histórica dos documentos.

▪ Bibliotecas reúnem obras reproduzidas em série, como livros, revistas e periódicos, geralmente organizados por assunto. Seu foco é o acesso à informação publicada, voltado ao ensino, pesquisa e lazer.

▪ Museus preservam objetos com valor cultural, artístico ou histórico, como esculturas, instrumentos e artefatos. A exposição ao público é parte central da sua missão.

Portanto, o arquivo é caracterizado pela sua unicidade, enquanto a biblioteca e o museu lidam com coleções que podem ter múltiplas cópias ou exemplares.

Tipos de arquivos: corrente, intermediário e permanente

A arquivologia classifica os arquivos segundo o ciclo de vida dos documentos, conceito que divide os documentos em três fases, conforme sua frequência de uso e valor:

▪ **Arquivo corrente:** é o conjunto de documentos em uso frequente e imediato nas atividades diárias de uma instituição. Estão localizados próximos aos setores de produção para facilitar o acesso.

▪ **Arquivo intermediário:** compreende os documentos pouco consultados, mas que ainda possuem valor administrativo ou legal. Ficam armazenados em locais apropriados até que se decida por sua eliminação ou guarda permanente.

▪ **Arquivo permanente:** abriga os documentos que possuem valor histórico, probatório ou informativo duradouro. São preservados de forma definitiva e passam a servir como fontes para pesquisa e memória institucional.

Essa divisão não apenas organiza o acervo documental, mas também permite o planejamento da gestão documental com base em critérios de temporalidade e valor da informação.

Princípios arquivísticos

Princípio da proveniência

O princípio da proveniência, também conhecido como princípio do respeito aos fundos, é um dos fundamentos centrais da arquivologia. Ele determina que os documentos devem ser organizados de acordo com o órgão, entidade ou pessoa que os produziu, preservando sua origem. Esse princípio assegura que os documentos mantenham o vínculo com seu contexto de produção, o que é fundamental para a interpretação correta de seu conteúdo e valor informativo.

Ao preservar a proveniência, evita-se a mistura de documentos de origens diferentes, o que poderia comprometer a autenticidade e a confiabilidade do acervo. Esse princípio também é essencial para manter a estrutura lógica e funcional do arquivo.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Princípio da organicidade

A organicidade refere-se à relação natural e funcional entre os documentos de um mesmo fundo. Esses documentos são produzidos de forma sequencial e lógica pelas atividades de uma instituição ou indivíduo. Assim, não são agrupados aleatoriamente, mas refletem o processo de trabalho, a estrutura administrativa e as competências da entidade produtora.

Esse princípio permite compreender o documento em seu contexto original, revelando as relações internas entre os registros e sua função administrativa. A manutenção dessa estrutura facilita tanto a recuperação da informação quanto sua interpretação por pesquisadores, gestores e cidadãos.

Princípios da unicidade, cumulatividade e reversibilidade:

Além dos princípios clássicos, outros conceitos fortalecem a prática arquivística e enriquecem sua base teórica:

- **Unicidade:** Cada documento de arquivo é único, mesmo que existam cópias. Isso porque ele carrega informações específicas de tempo, lugar e contexto de produção, tornando-o insubstituível como fonte primária de prova.
- **Cumulatividade:** Os arquivos são formados de maneira gradual e contínua, como resultado das atividades de seu produtor ao longo do tempo. Essa característica reforça o caráter dinâmico dos arquivos, que nunca estão "completos", pois continuam a ser produzidos enquanto houver atividade institucional.
- **Reversibilidade:** Refere-se à capacidade de restaurar o arranjo original de um arquivo ou fundo documental quando ele tiver sido desorganizado, desde que ainda seja possível identificar os elementos que permitam sua reconstituição. Este princípio é importante em processos de recuperação arquivística, especialmente quando fundos foram misturados ou fragmentados.

Atualizações e interpretações contemporâneas dos princípios

Com o avanço da tecnologia e a mudança nos paradigmas da gestão da informação, os princípios arquivísticos passaram a ser reinterpretados sob novas abordagens, especialmente com o surgimento da arquivologia pós-custodial, que enfatiza o gerenciamento dos documentos digitais desde sua criação.

Na era digital, preservar a proveniência e a organicidade se torna um desafio, dado que os documentos podem ser criados de forma descentralizada e em plataformas múltiplas. Assim, surgem discussões sobre o reconhecimento do metadado como parte integrante do documento, sendo essencial para garantir sua autenticidade.

Outro ponto de destaque é a crescente valorização do acesso à informação como direito fundamental, levando a uma ampliação do papel social dos arquivos e à incorporação de novos princípios, como a transparência e a responsabilidade pública, especialmente em países que adotam legislações como a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011, no Brasil).

Abordagens teóricas na arquivologia

Abordagem tradicional x pós-custodial

A evolução da arquivologia como campo científico pode ser observada nas mudanças de suas abordagens teóricas. Tradicionalmente, a arquivologia esteve vinculada à visão custodial, ou seja, centrada na guarda física dos documentos. Nesse modelo, os arquivos eram tratados apenas quando encerravam sua utilidade administrativa, geralmente no estágio permanente, com foco na conservação e na função histórica.

Contudo, a partir da segunda metade do século XX, emerge a abordagem pós-custodial, que rompe com a centralidade da custódia física e prioriza a gestão da informação desde a produção do documento. Nessa nova perspectiva, o arquivista assume papel ativo na gestão documental, participando dos processos administrativos, jurídicos e técnicos que envolvem o ciclo de vida dos documentos, inclusive em ambientes digitais.

Na abordagem pós-custodial, o valor probatório e a autenticidade dos documentos são preservados por meio de políticas de gestão e uso de metadados, sem a necessidade de guarda física imediata. Isso amplia o escopo da arquivologia para além da conservação, englobando questões como acesso, transparência e tecnologia da informação.

Arquivística integrada

A arquivística integrada é uma abordagem que reforça a articulação entre os três momentos do ciclo documental (corrente, intermediário e permanente), considerando a necessidade de planejamento integrado da produção, uso, avaliação e destinação final dos documentos.

Esse modelo favorece a implantação de sistemas de gestão documental, com ênfase na elaboração de instrumentos arquivísticos (tabelas de temporalidade, planos de classificação, políticas de preservação digital) e na atuação estratégica do arquivista junto às diversas áreas institucionais.

Ao promover a integração, essa abordagem evita rupturas na cadeia de custódia e garante que os documentos estejam sempre organizados, acessíveis e alinhados às exigências legais e administrativas. Ela também favorece o uso da tecnologia para gerenciar grandes volumes de informação, especialmente em órgãos públicos.

Contribuições da diplomática, paleografia e ciência da informação:

A arquivologia é uma ciência interdisciplinar, que dialoga com outros campos do conhecimento para aprimorar suas práticas. Três disciplinas oferecem contribuições importantes:

- **Diplomática:** estuda a autenticidade e estrutura formal dos documentos, principalmente os oficiais e administrativos. Auxilia na análise crítica de documentos eletrônicos, na identificação de fraudes e na construção de sistemas de validação documental.
- **Paleografia:** dedica-se ao estudo das escritas antigas, permitindo a leitura, interpretação e transcrição de documentos manuscritos. É fundamental para o trabalho com acervos históricos e para a preservação da memória documental.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.